

Sua região

O que foi notícia na semana

Informação & Serviço

ARTE SOBRE FOTOS: KKO



CAMINHO NIEMEYER (Niterói)
Complexo cultural foi inaugurado em 2002, com projeto do arquiteto Oscar Niemeyer, e se estende por 11 km na orla.
Fotografia: Daniel Castelo Branco/Agência O Dia

Niterói & região



FAZENDA SÃO BERNARDINO (Nova Iguaçu)
Construída em estilo neoclássico em 1875, pelo português Bernardino José de Souza e Melo, foi tombada em 1951.
Fotografia: Divulgação/Prefeitura de Nova Iguaçu

Baixada



PEDRA DA GÁVEA (Vista da Barra da Tijuca)
Com 842 metros, ela é uma das montanhas mais altas do mundo junto de margens oceânicas.
Fotografia: Daniel Castelo Branco/Agência O Dia

Zona Oeste

Baixada

Empresas de Itaguaí podem ter consultoria de graça do Sebrae

Programa Brasil Mais oferece suporte técnico para promover inovação, redução de custos e mais lucro

JUPY JUNIOR
jupy.junior@odia.com.br

As micro e pequenas empresas dos setores de comércio e serviços de Itaguaí já podem contar com mais um apoio para aprimorar a gestão de seus negócios e superar os desafios causados pela pandemia. Para isso, basta fazer a inscrição em <https://brasilmais.economia.gov.br> para ter um acompanhamento técnico e gratuito dos Agentes Locais de Inovação (ALI) do Sebrae. Em Itaguaí, são 1.421 empresas no comércio, 1.272 no setor de serviços, o que totaliza 2.693 empresas. Muitas precisando de um bom aconselhamento.

As consultorias oferecidas pelo Programa Brasil Mais vão atender a cerca de 3,3 mil microempresas no estado do Rio de Janeiro, de forma 100% gratuita, nas modalidades online e presencial. A meta é elevar a produtividade desses negócios e o atendimento dos bolsistas é feito sem custos para as empresas participantes do programa.

Os ALIs são bolsistas do CNPq, graduados, selecionados e capacitados pelo Sebrae para atuar, durante quatro meses, junto às empresas cadastradas no programa Brasil Mais para auxiliar no aprendi-

Empresários podem ter a chance de obter consultoria especializada para alavancar o sucesso dos seus negócios



DIVULGAÇÃO - SEBRAERIO

dizado de melhores práticas e promover a inovação, além de reduzir custos e aumentar o faturamento.

“O programa Brasil Mais vai contribuir para o desenvolvimento das empresas e o empreendedor precisa estar atento às orientações para atingir resultados rápidos, de baixo custo e de alto impacto”, destaca Mariangela Rosseto, coordenadora do Comércio e Serviços do Sebrae Rio.

COMO FUNCIONA

Baseado em quatro pilares - problema, solução, implantação e avaliação -, o programa começará em março. O empreendedor vai acessar o site <https://brasilmais.economia.gov.br/> e terá o primeiro contato com as melhores práticas gerenciais e de mercado. Em seguida, o Agente de Inovação fará uma análise para entender o grau de maturidade e gestão da empresa cadastrada.

Com o apoio do empreendedor, o ALI criará um plano de ação, tanto na área de consultoria gerencial quanto na área de gestão e inovação. O Programa Brasil Mais é uma ação coordenada pela Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade (SEPEC), do Ministério da Economia, e desenvolvida em parceria com Sebrae, Senai e ABDI.

Guarda municipal e... poeta

Wagner Xavier, o Guarda Poeta, afastado das ruas preventivamente, em razão da Covid-19, faz uma homenagem aos profissionais do samba, que, este ano, vão ficar sem o Carnaval

Wagner Xavier é um guarda municipal que atualmente mora em Mauá, distrito de Magé, e está prestes a completar 30 anos na corporação. Mas, para quem não associar o nome à pessoa, basta chamá-lo de Guarda Poeta para se conhecer um pouco mais deste homem apaixonado pelas palavras e pela poesia.

Hipertenso, ele faz parte do grupo de risco em relação à Covid-19, e, por isso, está afastado das ruas preventivamente - desde março, trabalha em home office e atua remotamente como líder operacional de uma equipe em Paquetá. Com isso, tem se dedicado à escrita, e, inspirado, fez uma homenagem aos profissionais do samba, atingidos pelo cancelamento do Carnaval deste ano, com o poema 'Fevereiro chegou'.

A resiliência, marca dos textos de Wagner Xavier, está presente na sua criação, já que, segundo ele, a folia, este ano, terá que ser silenciosa, mas, com a chegada da vacina à cidade, tudo vai ficar bem. “Não ignoro os problemas da vida, mas sempre concluo meus textos lembrando que para tudo há solução”, explica o Guarda Poeta.

Seu poema, acrescenta o autor, visa levar conforto para quem precisa e para ele mesmo, que acredita no sucesso da vacinação e nas possibilidades que ela dará à população, tão afetada pela



Wagner Xavier, amor pelas palavras e pela poesia, um 'antídoto' ao coronavírus

PREFEITURA DO RIO

pandemia: “A expectativa é que a vacina não só cure a dor, mas seja uma dose de amor, de solidariedade, de amor ao próximo. Que possamos nos vacinar com amor também, carinho. Que venha a vacina para curar a dor, mas que também venha a vacina para nos encher de amor”, pede.

O guarda municipal e poeta está desde 2016 em Paquetá, onde onde costuma exercitar sua paixão pe-

las letras em parcerias com artistas e escolas da ilha. Em 2019, ele foi homenageado no quadro “Você tem que conhecer”, do programa Encontro com Fátima Bernardes, da TV Globo. O quadro mostra depoimentos sobre pessoas que ajudam a promover mudanças e a melhorar a vida de outros por meio de suas ações. Suas obras podem ser conhecidas no Instagram, em [wagner.melo.poesia](https://www.instagram.com/wagner.melo.poesia)

FEVEREIRO CHEGOU
1/2/2021

Chegou fevereiro,
Sem serpentina,
Almejamos insumos,
Queremos vacina.
O surdo está mudo,
Nesse mundo tantã,
Sapucaí vazia,
Carnaval no divã.
Fevereiro chegou,
Sem batuque ou desfile,
Se segura malandro,
Fique em casa e resiste.
Tudo vai melhorar,
Quando a cura chegar,
Mestre sala e passista,
Na avenida sambar.

Lançamento

CONFIRA EM:
editoracrv.com.br

Clique na imagem para acessar o produto

Obra traz 26 relatos com experiências vividas pelos professores

Professores de Mesquita lançam livro sobre práticas exitosas

Projeto, desenvolvido desde 2019, visa incentivar outros educadores desta área de estudo na obra

Professores de Educação Física de Mesquita, em parceria com docentes da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), vão lançar o livro “Educação Física Escolar: Práticas inspiradoras na Rede Municipal de Mesquita/RJ”. A obra surgiu a partir de diversos encontros, feitos desde 2019, na qual são apresentados 26 relatos com experiências vividas e partilhadas pelos professores de Educação Física da Prefeitura.

Assim, os profissionais puderam investir na construção de atividades mais recompensadoras para os alunos do município.

A Secretaria Municipal de Educação promoveu esse encontro, criando o denominado Grupo de Pesquisa em Pedagogia do Esporte e da Educação Física - GPPEEF, para gerar a troca de informações e debate sobre questões da área. Este foi um processo formativo, promovendo a partilha de relatos de suas próprias experiências nas escolas da rede.

“A intenção é desenvolver, cada vez mais, uma educação de qualidade no município, incentivando os profissionais à pesquisa, ao estudo e à construção compartilhada de saberes”, explica Waleska Rangel, professora de Educação Física de Mesquita e co-autora do livro.

Baixada

SOLIDARIEDADE

Surdos destacam serviço de Libras nas consultas em Mesquita

Comunicação entre profissionais de saúde e pessoas com deficiência auditiva mudou para muito melhor

A implantação do serviço de intérprete de Língua Brasileira de Sinais (Libras) nos atendimentos médicos da Clínica da Família Dr. Jorge Campos mudou para melhor a vida e a saúde de dezenas de pessoas com deficiência auditiva no município de Mesquita. A dona Ana Paula, de 44 anos, Amanda Carla (41) e Tatiana dos Santos (44), por exemplo, que antes não recebiam atendimentos regulares, agora estão inseridas no Planejamento Familiar. E sinalizam, através da intérprete, que “o serviço é muito bom e a saúde ficou melhor”.

Agendada para a manhã da última quarta-feira, na Clínica da Família Dr. Jorge Campos, situada na Avenida Brasil, nº 1006, no bairro Co-reia, dona Ana Paula Detra-no da Cruz foi vacinada contra hepatite B e antitetânica. “Antes eu só era vacinada quando alguém me avisava ou quando havia campanha de vacinação. Agora, com a comunicação em Libras, tenho atendimento de saúde regularmente e o serviço é muito bom”, sinaliza dona Ana, através da intérprete de Libras da saúde de Mesquita, Laura Alcântara, 28 anos.

Dona Ana, Amanda e Tatiana sinalizam para a gestora da unidade, Angélica Vieira Marques, 39 anos, que antes buscavam serviços em outras regiões, mas agora tem tudo aqui em Mesquita. Isso porque, a partir da faci-

lidade de se comunicar com os profissionais de saúde através da intérprete de Libras, os surdos são atendidos em todas as especialidades disponíveis na rede de saúde de Mesquita.

Amanda foi em busca da receita para aquisição de medicamentos do marido. “Ele é hipertenso e faz tratamento aqui na Jorge Campos há dois anos”, justifica. “O serviço aqui é ótimo e perto de casa”, valoriza. Já a Tatiane, que é inserida no Planejamento Familiar da secretaria de Saúde de Mesquita, relata que está fazendo acompanhamento ginecológico, a fim de evitar gravidez. “Quero fazer a colocação do DIU (Dispositivo Intrauterino)”, gesticula.

SISTEMA PIONEIRO

Pioneiro no estado do Rio, na implantação de Libras em atendimento dos serviços de saúde, Mesquita já mudou a vida de muitos surdos e surdas desde o dia 10 de julho de 2019, quando o serviço foi iniciado. “São atendidas, atualmente, mais de 180 pessoas com deficiência auditiva nas Clínicas da Família Dr. Jorge Campos e São José (na avenida União, 676, bairro Santa Terezi-nha)”, lembra Laura. O serviço de Libras vai além da fronteira de Mesquita. “Se for necessário, acompanho pacientes surdos em procedimentos fora do município, desde que seja encaminhado por Mesquita”, relata.

Ana, Amanda e Tatiana com a doutora Fabiana: comunicação perfeita durante as consultas



EM CRESCIMENTO

‘Aqui tem esporte’ com nova sede em Duque de Caxias

Cidade vai ganhar mais um polo do projeto, com aulas gratuitas de diversas modalidades, na Casa Brasil, em Imbariê

A Prefeitura de Duque de Caxias vai inaugurar no próximo dia 22 mais um polo do projeto “Aqui tem Esporte”, da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, no terceiro distrito. A nova unidade vai funcionar junto a Casa Brasil, na Avenida Coronel Sisson, em Imbariê, atendendo a 2.325 alunos de todas as idades.

A exemplo dos demais polos, a nova unidade vai funcionar em vários horários, com o número reduzido de participantes, de acordo com o protocolo de segurança no combate ao novo Coronavírus. O polo será entregue pelo prefeito Washington Reis e o secretário municipal de Esporte e Lazer, Serginho Corrêa.

O polo Casa Brasil vai funcionar em parceria com a Fundação de Apoio à Escola

Técnica, Ciência e Tecnologia de Duque de Caxias (Fundec) e a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo. O local vai oferecer aulas gratuitas de jiu-jitsu, capoeira, zumba, circuito funcional, canto e coral, violão, ginástica,

Unidade vai funcionar com número reduzido de alunos em função da Covid

ballet, teatro, yoga, espanhol, inclusão digital, artes, quadrinhos, karatê, dança de salão, dança lúdica, forró, reforço escolar e alfabetização para adultos.



O local vai oferecer aulas gratuitas de jiu-jitsu, capoeira, ginástica, ballet, karatê e yoga, entre algumas outras atividades não esportivas

Niterói & região

IRMA LASMAR

Enfermeira da rede municipal de Saúde, Débora Rangel - um dos 850 profissionais da cultura contempladas pela Lei Aldir Blanc - lança mais uma edição de seu livro de inclusão social, intitulado Lágrimas de Superação. A obra, construída com o auxílio de pesquisas científicas e relatos de pessoas epiléticas, intenciona promover reflexão em relação à epilepsia através da vivência da autora, cujo filho tem a doença.

“Ainda hoje, centenas de pessoas desconhecem a epilepsia, o que causa preconceito e estereótipos. Diante dessa realidade, o livro pretende trazer um conhecimento que possa se transformar em qualidade de vida e segurança emocional para quem sofre com a doença, assim como desmitificar estigmas através da informação”, revela a enfermeira, acrescentando:

“Logo, esse estudo proporcionará um espaço de reflexão e diálogo para os profissionais da saúde e da educação, para conjuntamente compreender e elencar sua importância para a vida e integridade física desses pacientes e de suas famílias”.

Lágrimas de Superação relata a história de uma mãe que, após seu filho receber o diagnóstico de epilepsia, faz escolhas corajosas. Assim, sua história passa por confrontos internos e lutas incessantes, principalmente contra o preconceito religioso.

“A cada passo dado, essa mãe se esforçou para mostrar que quem convive com a epilepsia não está sozinho, semeando em cada coração a esperança de tal forma que o grito da igualdade ecoe ao mundo”, diz a enfermeira.

Débora é diretora da Associação Brasileira de Epilepsia do Estado do Rio de Janeiro e tem como grande sonho a criação de um centro de referência para o tratamento de epilepsia em São Gonçalo.

“A criação desse centro de tratamento seria de extrema importância para ajudar outras pessoas com informação e orientação em saúde. Meu desejo também é de que todos os epiléticos ‘vistam a camisa’ da causa, que lutem pelos seus direitos e contra o preconceito. Sonho que, juntos, possamos vencer essa discriminação”, afirma.

Enfermeira de SG lança livro sobre epilepsia

Em ‘Lágrimas de Superação’, Débora Rangel, beneficiada pela Lei Aldir Blanc, quer levar conhecimento sobre a doença e vencer o preconceito através da informação



DIVULGAÇÃO



Enfermeira e escritora, Débora Rangel tem um filho que sofre de epilepsia: autora do livro desvenda a relação com a doença

Niterói sob as lentes do fotógrafo Antônio Schumacher

Apassionado pela cidade, ele lança a obra Niterói Fatos e Fotos, onde retrata 50 dos principais locais histórico-culturais do município

LUCIANA GUIMARÃES

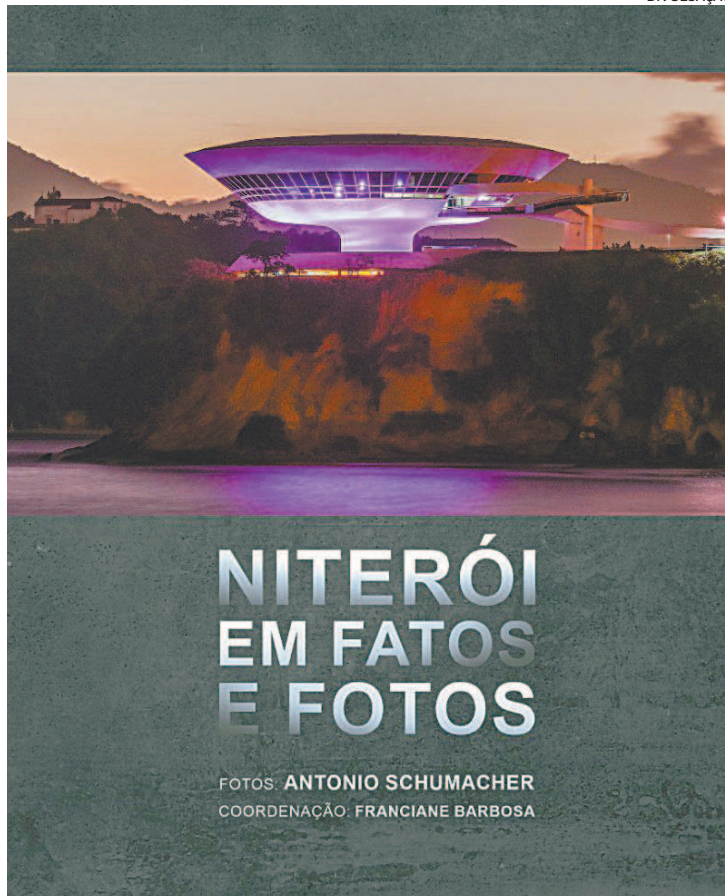
Antonio Schumacher, fotógrafo apaixonado por sua cidade, apresenta ao público o livro Niterói Fatos e Fotos, publicado sob o selo da DB Editora. A obra, ricamente produzida, traz 50 dos principais pontos histórico-culturais de Niterói, a maioria patrimônios tombados. O livro é uma homenagem sutil e elegante, às belezas da Cidade Sorriso, que, através das lentes amorosas do fotógrafo, transbordam emoção e sensibilidade em todas as páginas.

Niterói Fatos e Fotos tem, em sua composição, registros em textos bilíngues e fotos em ângulos originais, inclusive aéreos, de monumentos arquitetônicos entre os mais antigos do país, e recantos naturais de deixar enlevados os mais exi-

gentes espectadores. São prédios centenários, museus, Fortes militares, igrejas, hortos e parques ecológicos, equipamentos culturais e praias paradisíacas.

Também estão entre os locais selecionados a lendária Pedra do Índio, o sesquicentenário Teatro Municipal João Caetano - berço das artes cênicas brasileiras - e a Ponte Rio-Niterói, que já foi a segunda maior via suspensa do mundo. Todas as imagens apresentadas no livro são assinadas pelo fotógrafo. Muitas delas pertencem ao seu arquivo pessoal, no entanto, a maioria foi realizada especialmente para esta publicação.

“Observando alguns registros fotográficos existentes das maravilhas de Niterói, percebi que faltava algo, geralmente apenas as fachadas eram retratadas.



DIVULGAÇÃO

**NITERÓI
EM FATOS
E FOTOS**

FOTOS: ANTONIO SCHUMACHER
COORDENAÇÃO: FRANCIANE BARBOSA

Obra de Schumacher traz fotos de pontos histórico-culturais de Niterói

Daí veio a ideia de produzir um livro de fotos sobre a cidade sob um ponto de vista especial, que incluíse cliques aéreos de drone e ângulos internos, com foco na arquitetura de época, proporcionando ao público uma perspectiva diferente de cada local”, conta Schumacher.

FranCIane Barbosa, sua irmã e sócia na DB Editora, que comemora 16 anos de fundação em 2021, abraçou a iniciativa e abrilhantou, ainda mais, a obra com a história resumida de cada ponto retratado, em português e inglês, o que torna o conteúdo do livro mais acessível aos visitantes estrangeiros. Após quatro anos guardado à espera de financiamento, o projeto enfim se realizou por meio da Lei de Incentivo à Cultura de Niterói, tendo como único incentivador o Com-

plexo Hospitalar de Niterói (CHN), na pessoa de sua diretora a, sempre visionária, Dra. Ilza Fellows, ao qual a dupla é grata por ter proporcionado os meios necessários para a realização deste lindo sonho.

A obra teve distribuição em escolas, faculdades, bibliotecas, instituições filantrópicas e aparelhos culturais, além da Neltur e da FAN. Uma tiragem extra foi reservada para venda. Mais informações pelo site dbeditora.com ou pelo telefone (21) 97922-0004.

Especializado, há mais de dez anos, em fotos de arquitetura e paisagens, Schumacher é formado em Direito pela Universidade Salgado de Oliveira. O fotógrafo de 40 anos é casado com Sandy Gomes, pai de Bruna e Caio e diretor de design e fotografia da DB Editora.

Niterói & região

ARTES URBANAS E DIGITAIS NO PERFÍDIA NITERÓI

Festival Itinerante de Performance e Novas Mídias acontecerá pela primeira vez na cidade, de 4 a 6 de março, com a presença de artistas, pesquisadores e coletivos, e transmissão ao vivo nas redes sociais

LUCIANA GUIMARÃES

Depois de navegar por Rio Preto e São Paulo, o Festival de Performance e Novas Mídias (Perfídias) desembarca pela primeira vez em Niterói, com uma edição totalmente online, nos dias 4, 5 e 6 de março. Com todas as atividades virtuais e gratuitas, o evento reúne artistas, pesquisadores e coletivos que promovem o encontro entre arte e tecnologias.

Além das performances, o festival também vai contar com atividades formativas, uma mostra de videoperformances e o perfíndia, trazendo pela primeira vez uma atividade voltada para crianças e suas famílias.

A proposta do evento é promover o trabalho de criadores que navegam entre as artes da presença - teatro, dança, performance, música ao vivo e intervenções urbanas - e as artes digitais - vídeo, som eletrônico, luz, projeções, mappings, circuit bendings, gambiarras, instalações interativas, entre outras infinitas possibilidades.

O Perfíndia é um festival itinerante criado pelos artistas Luciana Ramin e Otávio Oscar, que querem articular parcerias com agentes culturais de diversos territórios Brasil para ocupar de forma criativa as cidades e valorizar o potencial dos artistas locais.

As primeiras edições aconteceram no estado de São Paulo, na cidade de São José do Rio Preto (2017), e na capital paulista (2019), ocupando o bairro da Luz, região de alta vulnerabilidade social conhecida como 'cracolândia'. Sobre a ideia de criar o Perfíndia, Luciana comenta:

"A arte e a tecnologia sempre caminharam juntas, mas

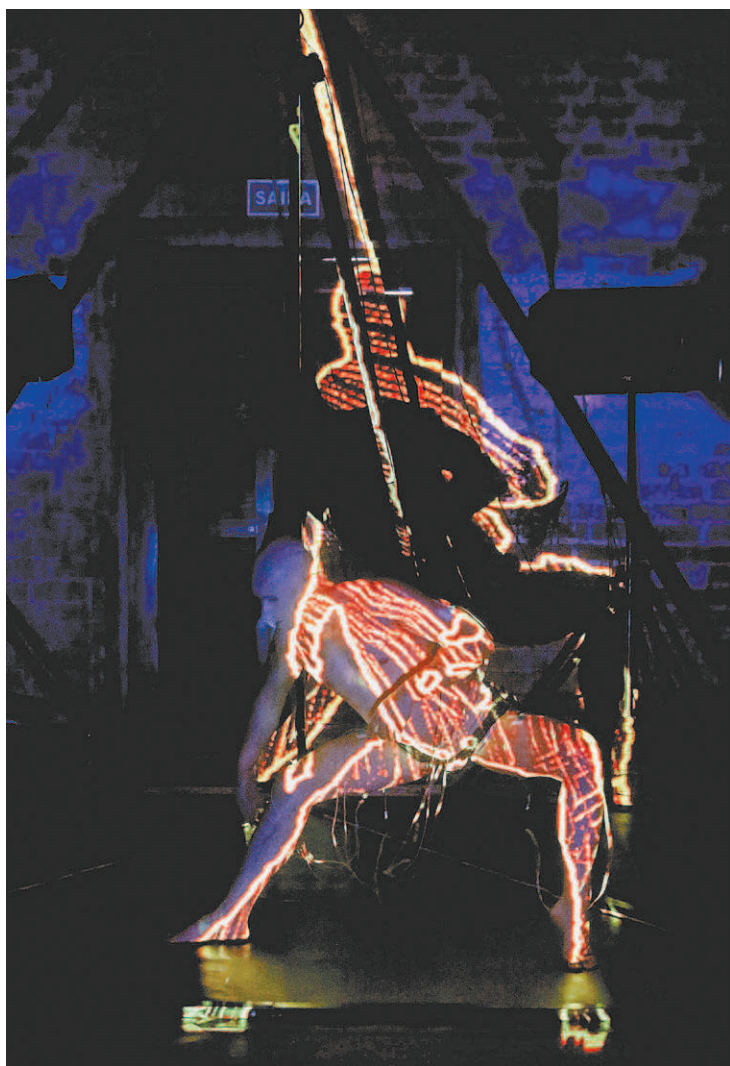
Festival visa articular parcerias pelo Brasil e valorizar o potencial dos artistas locais

sempre foi um meio muito restrito. Hoje em dia, com a popularização dos aparelhos digitais e da internet, ficou mais acessível você ser um artista digital. Isso acabou abrindo um multiverso infinito de possibilidades e experimentos. O Perfíndia acaba atuando como uma plataforma para que artistas que se arriscam nessas inovações encontrem um lugar de estímulo, valorização e troca".

Segundo Otávio, o Perfíndia quer abrir caminhos para essa nova geração de artistas que atravessam as fronteiras e usam as tecnologias de forma inventiva e afetiva, muitas vezes ficando sem lugar nesses espaços mais conservadores da Arte, onde tudo está dividido em prateleiras e categorias.



FOTOS DE DIVULGAÇÃO



"Além disso, queremos contribuir para avançar cada vez mais na diversidade de narrativas e de protagonistas nos ambientes de produção artística, que é uma necessidade urgente", avisa.

A curadoria do evento será focada na cena fluminense, uma vez que a valorização dos artistas locais é uma das filosofias que marcam a itinerância do Perfíndia. A vinda Niterói é realizada pela produtora cultural Carol Rodriguez, a partir de sua percepção do potencial de uma proposta como essa na região, onde muitos artistas da nova geração vêm experimentando e inovando com o uso das tecnologias digitais.

"Quando eu participei do Perfíndia em São Paulo,

a realização de um festival que envolve artes e tecnologia fora dos grandes centros culturais me fez pensar muito em Niterói, que tem muitos artistas, mas a maioria precisa sair da cidade para ganhar visibilidade. Então, eu pensei que o festival poderia fazer sentido aqui. Uma plataforma que abre esse espaço para a cena local com a perspectiva da troca, do compartilhamento, do encontro. O encontro precisou ser adaptado por conta desse momento em que vivemos, o que está sendo um enorme desafio. Mas também é um grande momento para que a própria tecnologia seja uma ferramenta estratégica que traga outras possibilidades para a produção cultural", diz Carol, que é niteroiense.



Criadores do Festival Perfíndia, Luciana Ramin e Otávio Oscar

MAC: belo palco, mesmo pelo Youtube

Diante do cenário de pandemia, que se estende em 2021, toda a programação do Perfíndia Niterói será realizada de forma virtual, através do Youtube do festival. No dia 6 de março, as atividades serão transmitidas ao vivo diretamente do Museu de Arte Contemporânea (MAC), através do site e do youtube do Perfíndia, com as performances de vídeo mapping (projeção de vídeo mapeada) na arquitetura do museu, acompanhadas por artistas autorais da música eletrônica, em variadas vertentes.

Entre as atrações confirmadas estão Ujima Gang, coletivo de jovens criadores de conteúdo audiovisual de Niterói; Aya Ibeji, artista multimídia e DJ, que trabalha e reside entre São Paulo e Rio de Janeiro; a artista carioca Andressa Núbia, com produções em vídeo mapping e realidade virtual a partir da pesquisa sobre memórias e espiritualidades pelas ancestralidades, e o VJ residente do festival Guigga Tomaz.

As transmissões poderão ser acompanhadas pelo Youtube do Festival e ficarão disponíveis no canal. O Perfíndia Niterói é uma realização da Neociclo Cultural em parceria com a Plataforma Perfíndia, sendo apoiada pela Lei Aldir Blanc, Governo Federal, Governo do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro.



Queremos avançar na diversidade de narrativas nos ambientes de produção artística, que é uma necessidade urgente

OTÁVIO OSCAR, um dos criadores do Perfíndia

Zona Oeste

GELIO PEDRO

Filipe Soares faz o que ama na vida: música



O produtor Filipe Soares revela sua história de superação para sair da comunidade e fundar o Sonora, seu próprio selo musical, além da convivência com os astros do mundo pop

‘NÃO DESISTAM

DOS SEUS SONHOS’

Produtor musical e engenheiro de som, Filipe Soares tem uma história de superação que pode inspirar qualquer pessoa apaixonada por música. Filho de uma professora e de um vendedor ambulante, morou na Vila Valqueire até os 15 anos, depois, foi para a comunidade São José, na Praça Seca, onde ficou até os 17, com os pais e a irmã, em uma quitinete de 25 metros quadrados e onde, garante, passou as maiores dificuldades da sua vida. Desde pequeno, porém, se interessava pela música, o que o ajudou a mudar a história da sua vida. Atualmente, ele é sócio de um estúdio na Barra da Tijuca, dono de um selo musical e já trabalhou com grandes artistas, como Anitta, Luísa Sonza, Di Ferrero, Rodrigo Suricato, Julia Joia, Diogo Nogueira e Martinho da Vila, entre outros. Em projetos internacionais, trabalhou com Samantha James, SOFIA e The Norwegian Wind Ensemble (Orquestra da Noruega). Em entrevista ao Dia, ele conta um pouco mais sobre sua trajetória e dá dicas importantes para se vencer na vida.

■ Como a música entrou na sua vida?

● Meu tio, que tocava violão, me ensinou os primeiros acordes. Em poucos meses, já tocava diversas canções. Então, decidi aprender a tocar piano e comecei a fazer aulas populares na Igreja Batista, da Praça Seca. Aos 20 anos, entrei, pela primeira vez, em um estúdio de gravação e me apaixonei por engenharia de som e mixagem. Fui assistente por muitos anos até me tornar engenheiro de gravação.

■ E a partir daí, a paixão aflorou e você decidiu atuar na área?

● Sim. Cursei o Mix With The Masters - o maior curso de produção musical

e engenharia de som do mundo -, na França, com Jacquire King, produtor musical e engenheiro de som, que trabalhou com James Bay, Kings of Leon, Niall Horan e Norah Jones, entre outros. É um local onde apenas 15 alunos no mundo são selecionados. Enviei os meus trabalhos, juntei o dinheiro da minha vida e fui selecionado.

■ Quais são os seus gêneros musicais preferidos?

● Pop Music e R&B (Rhythm and blues).

■ E quais são os seus ídolos na música?

● Tive o prazer de estar lado a lado com meus grandes ídolos, Jacquire King, produtor do Kings of Leon,

James Bay, Niall Horan, e estudei com ele no Mix With the masters, também com Joe Chiccarelli, produtor do Jazon Marz, que já trabalhou com U2 e Bon Jovi.

■ Já cantou ou pensou em cantar? Se sim, conte um pouco sobre isso e por que não levou a frente?

● Já pensei em cantar, mas me apaixonei pela produção musical e seguí em frente, pois é o que me satisfaz e me dá mais prazer.

■ Desde 2016, você é sócio do Fibra Estúdio, que fica na Barra da Tijuca, e da Sonora Entretenimento, selo musical e editora, distribuído pela Warner Music Brasil. Como surgiu a ideia de criar o selo?

● A Sonora é fruto de um desejo de desenvolver artistas novos do segmento pop para o mercado. Iniciamos com a Julia Joia e hoje contamos com outros três artistas: Core, Tritom e Brunna. O nosso trabalho chamou a atenção da Warner, que passou a distribuir e apoiar os artistas do nosso selo.

■ Como é o trabalho que vocês desenvolvem lá?

● Envolve desde a produção musical até a estratégia de lançamento e formatação de produto.

■ Em 2017, trabalhou no famoso NRG Studio, em North Hollywood, Los Angeles, nos Estados Unidos, onde pôde produzir e gravar artistas brasileiros. Como foi a experiência?

● Não fiquei trabalhando lá, apenas fui gravar alguns artistas. A experiência foi incrível de poder produzir em um estúdio, em Los Angeles, por onde passaram vários artistas mundialmente conhecidos.

■ Você tem uma história de superação, que pode servir de exemplo para muitos jovens. Que mensagem deixa para eles?

● Que não desistam dos seus sonhos! Eu aprendi desde cedo a não dar ouvidos a pessoas negativas e a não parar porque os outros querem que eu pare. Agradeço a Deus, pois já realizei muitas coisas para um garoto de infância pobre e que, por muitas vezes, viu a mãe pedir um botijão de gás fiado para pagar no fim

do mês.

■ Como foi para superar os ‘do contra’?

● Todos à minha volta diziam para não sonhar muito alto, que tudo que eu desejava conseguir, era muito difícil e fora da minha realidade, para tentar fazer outra coisa da vida, porque viver de música era impossível. Enfim, continuo seguindo meu propósito sem olhar para o lado. Agradeço a confiança dos artistas, clientes e parceiros.

■ Quais são os projetos futuros?

● Fazer da Sonora o maior selo de música pop do Brasil, descobrindo novos talentos e lançando, em parceria, com a Warner Music.

Zona Oeste

Empresário de Santa Cruz faz sucesso com seus gelos com sabores de frutas

KARINA FERNANDES
karina.fernandes@odia.com.br

Quem nunca ouviu a frase 'desce um gelo' para refrescar o calorão do verão? O pedido vale para qualquer que seja a solução nos dias de sol, bebida, sorvete ou outro produto. E como a zona oeste é uma das áreas mais quentes da cidade, um empresário de Santa Cruz está aproveitando o 'maçarico' para inovar e conquistar ainda mais clientes, por todo o Estado. Vitor Dias, de 35 anos, começou como empregado e criou a Gelo Du Padrinho, que vende gelo com sabor de frutas.

"Trabalhava entregando gelos, mas meu patrão me deu a oportunidade de vender também. Então, ganhava comissão das entregas e das vendas. Fui arrumando mais clientes e ele não deu conta. Assim, eu resolvi abrir meu próprio negócio. Comecei com gelo normal e de água de coco. Depois, senti a necessidade de que os produ-



Cada sabor tem uma combinação, mas nada impede que o cliente, depois de alguns goles, misture tudo e faça a sua combinação"

VITOR DIAS, empresário

tos não poderiam ser apenas um complemento refrescante, mas fazer a diferença no sabor. Foi aí que comecei a testar os gelos com frutas", lembra ele.

Entre os sabores oferecidos pela Gelo Du Padrinho estão coco, morango, maracujá, kiwi, limão, abacaxi e abacaxi com hortelã. Vitor conta como fazer uso do produto. "Cada sabor tem uma combinação: os de coco combinam mais com energético e whisky; morango, com o gin rosa; as clientes executivas adoram maracujá com energético; o de limão, com caipirinha. E assim vai. Mas nada impede que o cliente, depois de alguns goles, misture tudo e faça a sua combinação", brinca o empresário.

A qualidade do gelo saborizado é garantida pelo criador: todos são feitos com frutas frescas e muito cuidado. Os de coco custam em torno de R\$ 6 e os outros, R\$ 7. As embalagens são de 500g e 1 kg. Apesar de a empresa ficar em Santa Cruz, eles entregam em qualquer parte do Rio. "Entrego até do outro lado da poça, como Niterói, Alcântara, Macaé. Tenho clientes em todo Rio, mas para entregar distante o mínimo são 50 sacos", revela.

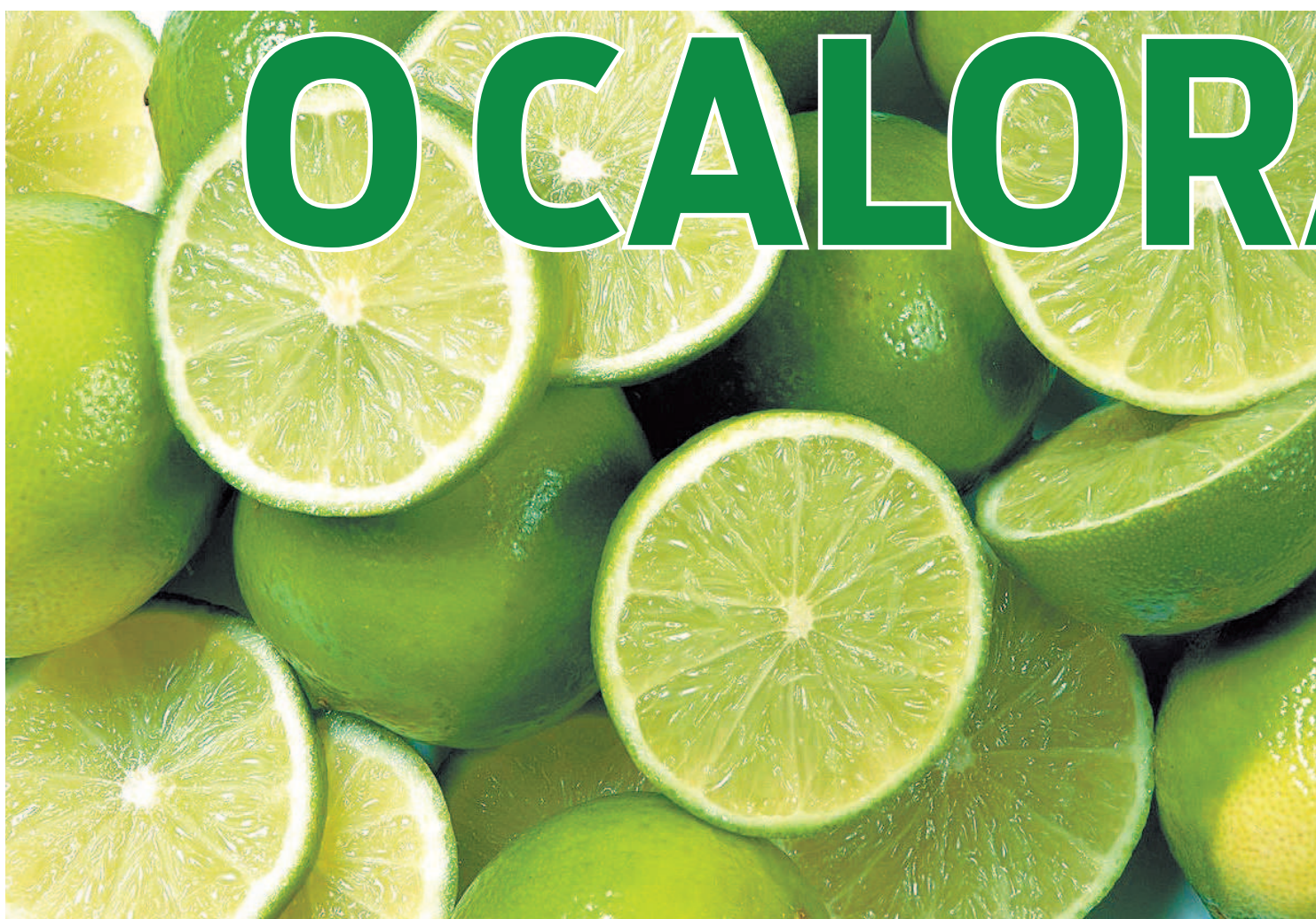
A ideia deu tão certo que hoje o ex-patrão de Vitor virou seu cliente. E ele já está estudando o lançamento de novos sabores ainda este ano. Até o mês de maio, deve pintar o de menta, que já está em fase de testes. E quem pensa que o empresá-

Vitor começou com funcionário e hoje vende gelo feitos com frutas para clientes de todo o Rio



FOTOS DIVULGAÇÃO

DESCE UM 'GELINHO' PARA REFRESCAR O CALORÃO



rio para, está enganado.

"Meu sentimento é de gratidão total. Estou sempre buscando melhorar, aprender, aperfeiçoar e seguir viagem, sempre pra frente. O sucesso do meu produto só me impulsiona a crescer mais, sempre dando atenção aos erros apontados pelos clientes", define.

Para fazer sua encomenda ou obter mais informações, basta entrar em contato com Larissa Rosa responsável pelo marketing na fábrica, pelo WhatsApp (97014-3502). A empresa também tem perfil nas redes sociais Instagram (@fabricadegelodesabor) e Facebook (Gelo Du padrinho).

Zona Oeste

A internet ficará agitada hoje, a partir das 14h, com a apresentação de mais uma edição da Roda Cultural Consciente - R.O.C.C, um grande encontro virtual que reunirá Mcs, Bboys, grafiteiros e DJs. A proposta é aproximar apaixonados pela cultura hip hop, que poderão batalhar uns com os outros, num duelo do bem, ou mesmo assistir ao embate. A transmissão ao vivo acontece no Youtube: https://www.youtube.com/channel/UCYDGC-Q0-3XYd3S2x_RHCLQ

Apresentada pelo rapper e produtor cultural Tonny Boss, profissional que, além de trabalhar há mais de dez anos com atrações da cultura Hip Hop, tem longa bagagem com projetos sociais de aulas de basquete na Zona Oeste. O formato da batalha reúne em um local físico apenas os participantes da batalha, respeitando as normas de segurança do Ministério de Saúde.

Já a plateia assistirá o evento de forma virtual, podendo votar em seu artista preferido, através de emojis no Youtube do organizador. A contagem dos votos será feita ao final das disputas, anunciando os vencedores. E, quem deseja batalhar, ainda há tempo, basta se inscrever através do direct do Instagram ou messenger do Facebook: @tonnybossocial

Como atrações convidadas, o público contará com renomado rapper Ramonzin, com grandes sucessos como 'A Se Ela Soubesse', e a DJ Dinna Groove, que irá embalar a pista e as batalhas de bboys. Também haverá sorteios de prêmios aos participantes que responderem às perguntas que serão lançadas ao longo do evento. Já o ganhador das batalhas receberá uma premiação em dinheiro e uma tatuagem.

Tonny, idealizador do projeto, conta que sente saudades das grandes rodas culturais, mas não desanima. Para ele, o formato virtual também é válido, pois proporciona ainda mais possibilidades de se alcançar novos públicos, que poderiam ter dificuldades se o evento fosse físico. Com esta edição virtual, ele pretende mostrar a importância da cultura e da internet, como ferramenta de inclusão social se usadas da maneira correta.

"A pandemia baqueou muita gente, e mesmo ainda num cenário de incertezas, precisamos de válvulas de escape para fugirmos um pouco da angústia, depressão e preocupações causadas pela Covid-19. Nossa preocupação é promover entretenimento, com conscientização da importância de nos cuidarmos, além de reunir os amantes da cultura hip hop", conta.

Tonny admite sempre ter aquele típico friozinho na barriga antes e durante qualquer produção. E diz que sentirá falta do calor, da energia do público. Mas acredita que os amantes da cultura hip hop vão curtir o formato digital e será de grande valia para a inclusão social, já que o rap é uma cultura oriunda das periferias, criando conexões entre o artista e o público.

"Meu desejo é que a versão digital possa alcançar não só o público da Zona Oeste do Rio, como de outros estados. Será maravilhoso interagir com outros apaixonados pela cultura hip hop. As rodas culturais sempre trazem um pouco de conhecimento, cultura e sabedoria, e muitas ainda são alimentadas por rimas ferozes e cheias de malandragem, brincadeiras, onde o próprio adversário alimenta a criatividade do MC. Espero que o público da cultura urbana se reúna com a gente. Estou ansioso para este evento", finaliza.

BATALHA DO BEM NA RODA CULTURAL CONSCIENTE

Organizado pelo rapper e produtor Tonny Boss, evento reunirá Rappers, Mcs, Bboys e grafiteiros em grande encontro virtual para unir os admiradores da cultura hip hop



O produtor cultural e rapper Tonny Boss é o organizador da "Roda Cultural Consciente": divulgando a atmosfera do hip hop



Meu desejo é alcançar não só o público da Zona Oeste, mas de outros estados. Será maravilhoso interagir com os apaixonados pela cultura hip hop

TONNY BOSS, rapper



Além de Tonny Boss (E), Ramonzin e Dinna Groove estão entre as atrações da Roda Cultural Consciente, hoje, pelo Youtube